SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

2024

CAGED

Mercado de Trabalho

Fevereiro

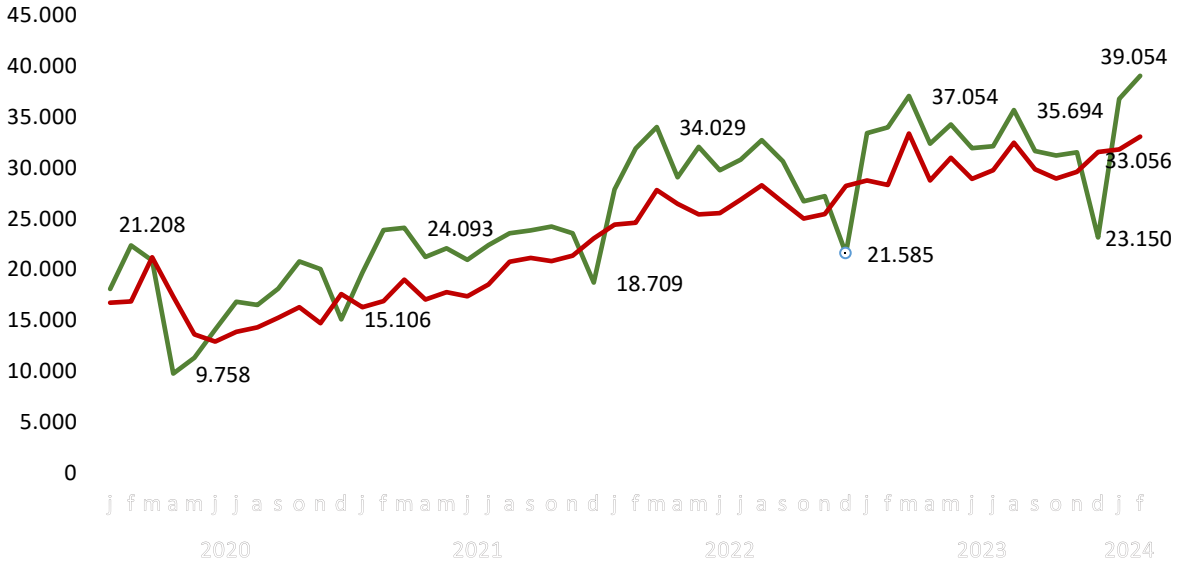
Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

Siga nossas redes sociais:
@semadesc

CAGED[1] – referência: Fevereiro de 2024

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministériodo Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a Fevereiro de 2024, indicam que foram criados 5.998 empregos formais no Estado. Resultado de 39.054 admissões e 33.056 desligamentos no período. Em termos de *ranking* nacional de geração de novos empregos formais, o Estado seria o 12º na criação de novas vagas no acumulado do mês em Fevereiro de 2024, todos os grupamentos tiveram saldo positivo, o setor de serviços que lidera com um saldo de 2.793 empregos formais, em seguida pela agropecuária com 1.568 postos de trabalho, o setor da construção civil vem logo em seguida com um saldo de 689 postos, e a Indústria com um saldo de 653 vagas e o setor do Comércio apresentou o menor saldo de empregos formais no último mês com 295 novas vagas.

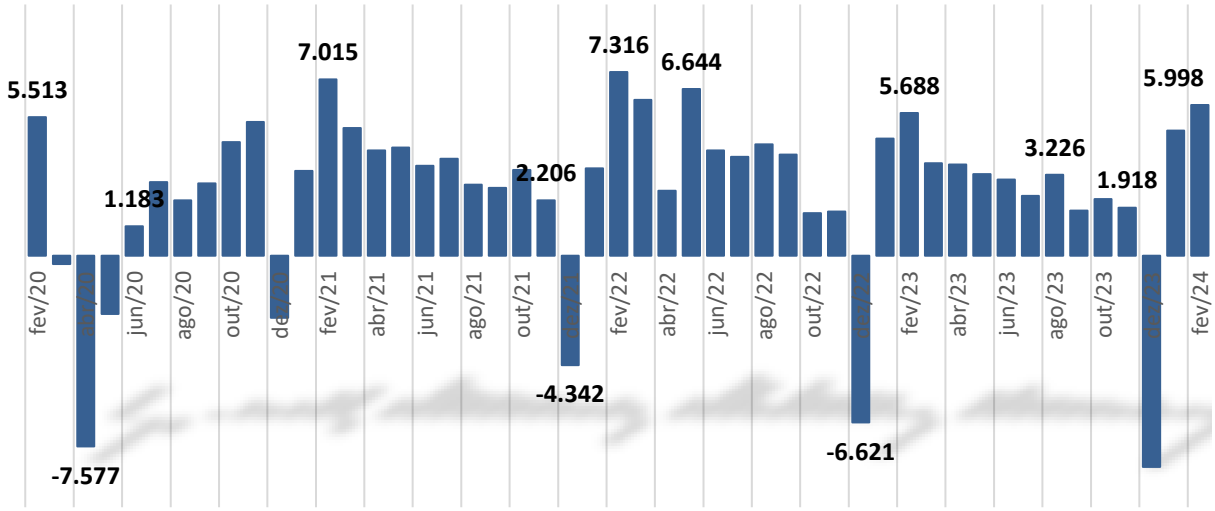
Gráfico 1 – Evolução das Admissões e Desligamentos em Número de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul.



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

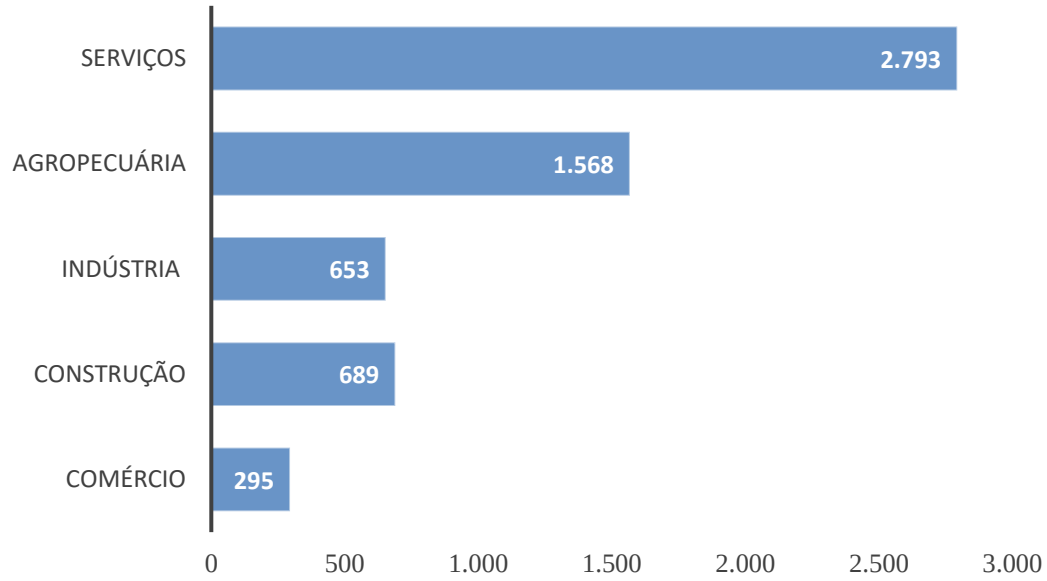
[1] Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

Gráfico 2 – Evolução Saldos Mensais em Número de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul.



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Gráfico 3 – Saldo em Fevereiro de 2024 por Grande Grupamento de Atividade Econômica.



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Com relação ao comportamento do agrupamento de Atividades Econômicas e seção CNAE 2.0 em Fevereiro de 2024. Nenhum agrupamento apresentou variação negativa no mês, os destaque ficam por conta das atividades de Serviços.

Tabela 1: Saldo Fevereiro 2024.

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Fev/24
Total	**5.998**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	**1.568**
Indústria geral	**653**
Indústrias Extrativas	67
Indústrias de Transformação	562
Eletricidade e Gás	4
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	20
Construção	**689**
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	**295**
Serviços	**2.793**
Transporte, armazenagem e correio	**450**
Alojamento e alimentação	**208**
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	**445**
Informação e Comunicação	34
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	43
Atividades Imobiliárias	37
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	95
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	236
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	**1.073**
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	69
Educação	878
Saúde Humana e Serviços Sociais	126
Serviços domésticos	**1**
Outros serviços	**616**
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	63
Outras Atividades de Serviços	553
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

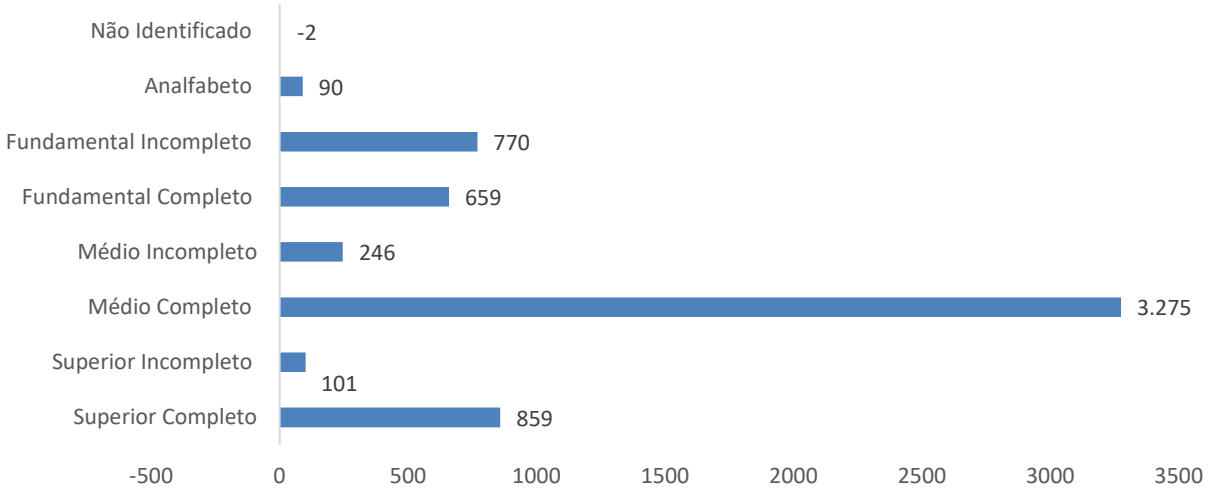
Apresenta-se na tabela 2 os dez municípios que tiveram as maiores gerações e os dez que enfrentaram as maiores reduções ao longo de janeiro foram: Campo Grande e Dourados se destacam como os municípios com uma significativa geração de vagas formais ao longo do mês. Em contraste, Nioaque, Sete Quedas e Alcinópolis apresentaram mais desligamentos do que admissões ao longo do mês.

Tabela 2: Saldo nos municípios em Fevereiro 2024.

Maior geração	Fev/2024	Menor geração	Fev/2024
Campo Grande	1.551	Nioaque	-16
Dourados	348	Sete Quedas	-15
Nova Andradina	317	Alcinópolis	-14
Rio Brilhante	269	Dois Irmãos do Buriti	-12
São Gabriel do Oeste	238	Brasilândia	-10
Nova Alvorada do Sul	226	Deodápolis	-9
Chapadão do Sul	195	Rochedo	-7
Três Lagoas	188	Anastácio	-6
Naviraí	182	Figueirão	-6
Maracajú	168	Inocência	-5

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Gráfico 6 – Saldo de empregos formais (Fev/2024) - Por grau de instrução.



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

A análise por grupo de empregos criados em Fevereiro de 2024, revelam um crescimento predominante nos setores industrial e agropecuário. O destaque foi para o grupo dos Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais, que lideraram a geração de empregos com um saldo de 1.784 postos, representando 29,74% do total. O setor agropecuário, florestal e da pesca também mostrou bom desempenho, com 1.573 novas vagas, correspondendo a 26,23% do total.

Tabela 3: Saldo por Grande Grupo em Fevereiro de 2024.

Grande Grupo	Saldo	Participação (%)
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais	1.784	29,74
Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comercio em Lojas e Mercados	811	13,52
Trabalhadores Agropecuários, Florestais e da Pesca	1.573	26,23
Trabalhadores de Serviços Administrativos	440	7,34
Técnicos de Nível Médio	527	8,79
Profissionais das Ciências e das Artes	902	15,04
Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção	203	3,38
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais	-125	-2,08
Não Identificado	-2	-0,03
Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas, Gerentes	-115	-1,92
Total	5.998	100,00

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

O Novo Caged :

• Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.

• Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.

• O **Novo Caged** é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

• A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A SEPRT apura tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência.

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro Junior

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo